



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



“A MEMÓRIA DAS MÃOS”: FIGURAÇÕES DO FEMININO EM PENÉLOPE NA LÍRICA DE MÔNICA DE AQUINO (OU DESTECENDO O PERCURSO)

Giovana Buch Sgrignoli (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Campo Mourão, giovana.buch@gmail.com

Sandro Adriano da Silva (Orientadora/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, sandro.silva@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: A presente pesquisa teve como tema algumas figurações do feminino na personagem clássica Penélope na lírica de Mônica de Aquino na seção “A memória das mãos”, de sua obra *Fundo falso* (2018). O trabalho também investigou e discutiu o resgate do arquétipo das fiandeiras concernentes à imagem da personagem clássica retomada, bem como analisou as configurações poéticas, especialmente a construção da metáfora e seus sentidos na arquitetura dos poemas da referida seção. Portanto, apoiamos-nos em diferentes perspectivas de fundamentação teórica: estudos da poesia (PAZ, 1982; PIGNATARI, 2005; COHEN, 1974; BLOOM, 2002); mitologia e construção do imaginário ocidental (BRANDÃO, 2014; JEAGER, 2013); teoria arquétipo e especialmente o das fiandeiras (NETO, 2018; LIBOREL, 1997; MIELIETINSKI, 1987; 1998). As análises corroboraram a hipótese do projeto inicial, qual seja, a evidência de que a poeta se aproxima do cânone da qual se origina a personagem, a *Odisseia* de Homero, à medida que resgata traços essenciais desse feminino, mas transgride a imagem clássica ao elencar características fruto dos fios do pensamento da autoria feminina e crítica contemporânea. Na lírica aquiniana, a imagem de Penélope desvela-se como um feminino aberto às manifestações da própria subjetividade e desejo. À vista disso, constatou-se também que Mônica de Aquino, como poeta contemporânea que aproveita o cânone em sua poesia, insere-se no que Bloom (2002) denomina de *Tessera* ou *Completo* e *Antítese* em sua teoria sobre a angústia da influência, e revisa o mito como demonstra Ostriker (2022) em relação à escrita mais ginocêntrica.

Palavras-chave: Poesia brasileira. Mônica de Aquino. *Fundo falso*.

Realização



Apoio

